



**Empresa Brasil
de Comunicação**

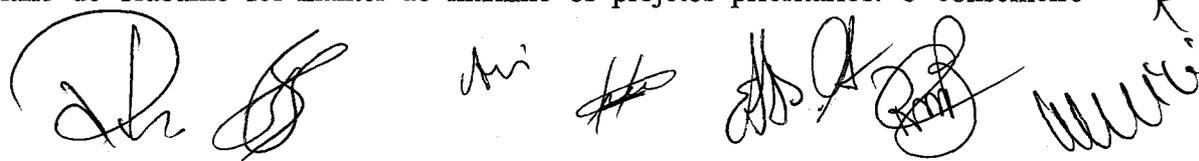
Empresa Brasil de Comunicação - EBC
SCS Quadra 08, Bloco B 50 - 1º subsolo
Edifício Super Center - Verâncio 2000
Cabe Postal 08840 Brasília - DF
CEP: 70333 900
www.ebc.com.br

ATA DA 2ª PARTE DA 60ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC, REALIZADA AOS VINTE E CINCO DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZESSEIS, NA SEDE DA EBC, EM BRASÍLIA/DF, NA FORMA ABAIXO.

CNPJ Nº 09.168704/0001-42 NIRE Nº 53.5.0000348-7

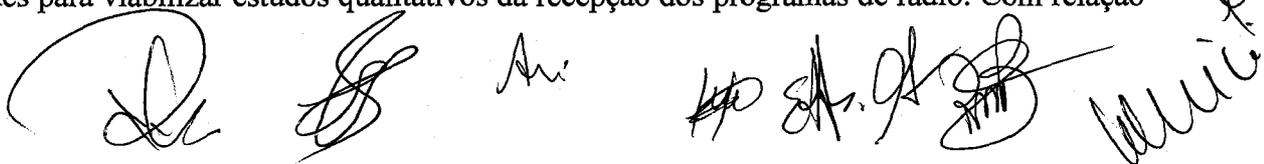
Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, às 14 horas, na sede da EBC, em Brasília-DF, reuniu-se o Conselho Curador da EBC, convocado na forma do artigo 28 do Decreto nº 6.689, de 11 de dezembro de 2008, publicado no DOU de 12 de dezembro de 2008, com a presença dos seguintes membros **Rita de Cássia Freire Rosa** (Presidenta), **Evelin Maciel** (Vice-Presidenta), **Juliana Agatte** (Representante do Ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência de República/SECOM), **Pola Ribeiro** (Representante do Ministro da Cultura), **Paulo Gabriel Soledad Nacif** (Representante do Ministério da Educação), **Ana Luiza Fleck Saibro**, **Ana Maria da Conceição Veloso**, **Akemi Nitahara**, **Cláudio Salvador Lembo**, **Enderson Araújo de Jesus Santos**, **Ima Célia Guimarães Vieira**, **Isaias Dias**, **Joel Zito Almeida Araújo**, **Letícia Luíza Yawanawá**, **Mário Augusto Jakobskind**, **Paulo Ramos Derengoski**, **Rosane Maria Bertotti**, **Takashi Tome**, **Venício Arthur de Lima**, **Mário Maurici de Lima Morais**, na qualidade de Vice-Presidente de Gestão de Relacionamento, **Asdrúbal Figueiró**, Diretor-Geral, **Ricardo Melo** (Diretor de Jornalismo), **Myriam Porto** (Diretora de Produção); **Joseti Marques** (Ouvidora). A reunião foi convocada para atender à seguinte pauta: 1 – Abertura, leitura e aprovação da Pauta da 2ª Parte da 60ª Reunião Ordinária do Conselho Curador; 2 – Leitura e aprovação da Ata da 59ª Reunião Ordinária do Conselho Curador; 3 – Lançamento da 6ª edição da Revista do Conselho Curador da EBC; 4 – Análise da atual conjuntura da EBC; 5 – Análise e deliberação final do Plano de Trabalho da EBC para 2016; 6 – Relatório da Ouvidoria; 7 – Informes Câmaras Temáticas; 8 – Informes Conselho Curador; 9 – Informes Direção EBC; 10. Outros Assuntos; A presidenta **Rita Freire** abriu a 60ª Reunião Ordinária dando as boas-vindas a todos. Antes da aprovação da pauta, o conselheiro **Paulo Derengoski** sugeriu dois assuntos a serem encaminhados à Diretoria de Jornalismo para serem inseridos no Fique de Olho: 1 - Os 71 anos da Tomada de Monte Castelo, que, segundo ele, a EBC teria material de divulgação; e 2 – Para atender sugestão do ministro Edinho que a Agência Brasil faça mais cobertura internacional e sugeriu contatos com a Russian Today e a Sputnik que, segundo ele, fazem boas reportagens e poderiam ceder sem ônus à EBC. Dito isso, a presidenta **Rita Freire** colocou a pauta em aprovação. Aprovada. Para o item 3 da pauta, foi chamada a jornalista **Priscila Crispi** para apresentar a 6ª edição da Revista do Conselho Curador da EBC que, por motivos logísticos, foi transferida para a segunda parte da sessão. Para o item 4 da pauta, Análise da atual conjuntura da EBC, a presidenta **Rita Freire** discorreu sobre a saída do diretor-presidente **Américo Martins** e do Diretor-Geral **Asdrúbal Figueiró**, enfatizando que uma das atribuições do Conselho Curador é defender a autonomia e defesa do projeto EBC e que os membros do Conselho Curador foram recebidos pelo ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social (SECOM) da Presidência da República, que foi convidado e compareceu à primeira parte da reunião do Conselho. A presidenta **Rita Freire** relatou que que foi um debate muito importante, trazendo, segundo ela, a perspectiva de futuro para a EBC e que algumas questões ditas pelo ministro Edinho deveriam ser mais debatidas, no que tange à definição de papéis, da presidência da EBC, relacionada à gestão, e do papel do ministério relacionado à defesa

do projeto da EBC. Segundo ela, essas definições são determinantes para a EBC. A conselheira **Rosane Bertotti** salientou a importância de entender a separação entre a comunicação pública e comunicação de governo e da urgência da definição do nome para a presidência da EBC. O conselheiro **Joel Zito** elogiou o presidente Américo pela forma como foi conduzida a presidência da EBC, principalmente em temas que lhes são caros, a diversidade racial, a cultura brasileira e o desejo de transformar a TV/Brasil numa televisão pública da sociedade brasileira. Nesse contexto, a conselheira **Akemi Nitahara** destacou que tratar a NBR e a Agência Brasil como se fosse um Projeto EBC único se constituía num grande equívoco e advertiu que é um erro confundir e tratar tudo como uma coisa só. A conselheira **Ana Veloso** salientou a importância da leitura de um documento feito durante seminário do Conselho Curador sobre o modelo de desenho institucional que a sociedade brasileira, representada no seminário, propôs para a EBC, como projeto de comunicação pública. A conselheira **Ana Fleck** argumentou que a discussão de definição de papéis é recorrente no Conselho Curador e que a vinda do ministro Edinho ao Conselho não dirimiu todas as dúvidas, e conclamou que seria preciso mudança na legislação para definir tais papéis. O conselheiro **Paulo Derengoski** salientou que a população precisa de transparência e credibilidade e que para isso seria importante a definição entre o que é público e governamental. Em razão do tema sobre o papel da EBC e da NBR, a conselheira **Rosane Bertotti** retomou a solicitação feita em reuniões anteriores para que fosse feito um levantamento do custo e do orçamento da EBC e da NBR e que fosse apresentado na próxima reunião do Conselho Curador. A conselheira **Ana Fleck** solicitou que um grupo de trabalho fosse formado para tratar do tema especificamente. A presidenta **Rita Freire** ponderou que o assunto poderia ser encaminhado a partir das discussões do Plano de Trabalho que já trabalharia com essa pauta. O conselheiro **Paulo Derengoski** argumentou que uma empresa pública só se firmaria diante da sociedade com audiência, seja no rádio, seja na Agência Brasil. Então haveria necessidade de desenvolver um trabalho jornalístico e de entretenimento de mais qualidade. A presidenta **Rita Freire**, ao concluir os debates, reiterou que o tema deveria continuar com o item 5 da pauta, análise e deliberação final do Plano de Trabalho da EBC para 2016, enfatizando que a questão entre EBC pública e EBC estatal deveria ser trabalhada também dentro do contexto Plano de Trabalho, pois a EBC, segundo ela, é um meio de comunicação e que teriam que trabalhar isso dentro da programação, com o apoio do Conselho Curador. Em seguida, a presidenta **Rita Freire** contextualizou que o Plano de Trabalho foi aprovado na última reunião do Conselho Curador com ressalvas, com observações e demandas para a empresa. Nesse sentido, agradeceu à empresa que se dispôs a atender às demandas do Conselho e também ao Grupo de Trabalho, formado pelos conselheiros: Venício, Ana Fleck e Akemi, que ajudaram a intermediar a relação do conselho com o Plano de Trabalho. O conselheiro **Venício Lima** ponderou que o grupo constituído pelo conselho para fazer o Plano de Trabalho fez um trabalho minucioso, comparando-o com a segunda versão do plano em relação às demandas que já haviam sido apresentadas pelo Conselho, ponderando para a necessidade de os planos se atentarem para as funções legais, definidas pela lei, pela Constituição, que justificariam a própria existência da empresa, centrando na questão da comunicação pública. O conselheiro **Venício Lima** considerou que houve avanços na segunda versão do plano, porém manifestou-se preocupado com o atual momento no qual, concomitantemente, à discussão do Plano de Trabalho da EBC, a diretoria estaria sendo mudada, e lamentou que o ministro-chefe da Secom não tivesse a percepção das diferenças entre comunicação pública e comunicação estatal. Em seguida, a presidenta **Rita Freire** fez o convite para que o Diretor-Geral **Asdrubal Figueiró** fizesse a apresentação do Plano de Trabalho. O Diretor-Geral **Asdrubal Figueiró** salientou que o trabalho fora feito sobre as demandas do conselho, chamando a atenção para a situação orçamentária da empresa. Segundo ele, em 2014, o orçamento da Diretoria-Geral, onde estão as áreas de conteúdo, foi de cerca de 112 milhões. Em 2016, aprovado pela Lei de Orçamento Anual foi de 76 milhões, com a inflação de 2014 e 2015, haveria redução nesse percentual para 2016 de mais 40% para investimento em conteúdo, além do alto custo do dólar para onerar ainda mais o orçamento da Superintendência de Suporte. O Diretor-Geral **Asdrubal Figueiró** enfatizou que em 2015 houve uma perda de 20% entre o que foi previsto e liberado e que o esforço no Plano de Trabalho foi manter ao máximo os projetos prioritários. O conselheiro



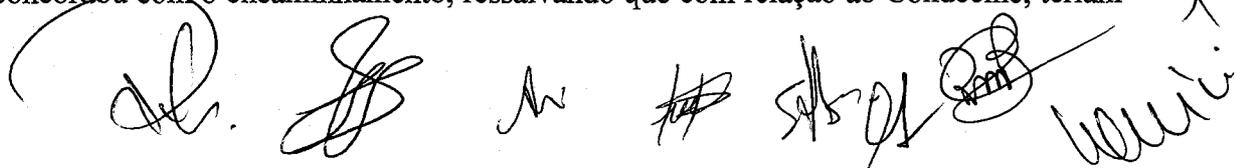
Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left, several smaller ones in the middle, and a signature on the right.

Takashi Tome, em discussão sobre o plano, destacou que entendia a situação financeira crítica da empresa e que repassando as tabelas dos programas, eles foram categorizados em prioritários com possibilidade de execução, o segundo grupo com possibilidade de execução e o terceiro grupo sem previsão orçamentária, mas que alguns programas não deveriam estar no terceiro grupo, citando o programa Igarapé Mágico, pois, a programação infantil teria sido adotada como estratégica de atuação na EBC, bem como Samba da Gamboa, que, segundo ele, teria boa audiência. Por último, o projeto 019, programa "Ação Periferia", que estaria totalmente sem previsão orçamentária e era uma demanda colocada em audiência pública anos atrás, de que a EBC deveria dar maior atenção às periferias. O Diretor-Geral **Asdrúbal Figueiró** respondendo às ponderações do conselheiro, salientou que no caso Igarapé Mágico foi um equívoco, pois a segunda temporada estaria já sendo produzida. Quanto ao programa Samba na Gamboa, a sexta temporada também estaria sendo produzida, mas que estaria propondo a retirada do Plano de Trabalho de 2016 a sétima temporada. Quanto ao programa "Ação Periferia", ele deveria ser recolocado entre os programas que iriam ser realizados. Segundo ele, o programa seria um investimento novo, e que as dificuldades financeiras impediam que o programa entrasse na primeira ou segunda categoria, esclarecendo que, por meio da parceria com a TVT, entraria um programa com esse perfil, Arte a Arte, que é um programa que visita saraus da região metropolitana de São Paulo e a TVT teria projeto de ampliar esse programa para periferias fora de São Paulo. Ele salientou que conseguiu um programa similar a custo zero, mas que logo que entrasse recursos novos na empresa, a ideia seria produzir o próprio programa. O conselheiro **Anderson Araújo** cumprimentou pela parceria com a TVT, mas questionou, referindo-se ao programa "Ação Periferia", que o ministro Edinho disse que a EBC precisava dialogar com a sociedade, e que, nesse caso, o programa seria um canal que teria essa finalidade de aproximação. Como há falta de recursos, indagou se não seria possível retirar algum programa que contemplaria outro nicho e priorizasse a periferia. O conselheiro **Anderson Araújo** mostrou-se apreensivo com a transmissão das séries do Campeonato Paulista, sendo que outro estado poderia não estar interessado em assistir tal programação local. Em relação à TVT, o conselheiro **Anderson Araújo** fez referência à Comunicação Colaborativa que ele estaria sempre sugerindo pautas, mas que em eventos na Bahia, seu estado, não estaria sendo convidado e nem avisado. Nesse sentido, ele sugeriu que a plataforma colaborativa pudesse ser acompanhada pela Câmara Temática de Programação do Conselho Curador, para que os conselheiros pudessem acompanhar, sugerir, dialogar para construir possibilidades de como os comunicadores colaborativos poderiam participar com envio de conteúdos de seus estados seja da periferia ou de outros lugares. A conselheira **Akemi Nitahara** indagou sobre o tamanho do corte na empresa, citando a Diretoria de Serviços, pois, segundo ela, continuava vendo recursos sendo realocados para a Diretoria de Serviços em detrimento, por exemplo, do programa "Caminhos da Reportagem" que estaria com orçamento muito baixo. A conselheira **Akemi Nitahara** sugeriu a revisão dos cargos comissionados, cujos valores, segundo ela, eram muito altos. O conselheiro **Joel Zito** pontuou que na linha da redução de orçamento e também relacionada com a linha de apoio às TVs públicas que vêm dos recursos da Ancine, estaria ameaçada, e que caso não obtivessem êxito na Justiça, estaria instalado um quadro grave, num futuro próximo, de redução da produção de cinema, de redução de produção de TV e o fim da linha de apoio às TVs públicas e que esse tema mereceria uma cobertura mais de perto da direção. O senhor **Pola Ribeiro** solidarizou-se com a fala do conselheiro **Joel Zito**, sugerindo ao conselho uma manifestação pública em relação à manutenção da Condecine. Aprovada a sugestão. A conselheira **Rosane Bertotti** aproveitou para cumprimentar e reconhecer o bom trabalho feito pela Secretaria, pela presidência do Conselho Curador, do Grupo de Trabalho e também da EBC de dar resposta às demandas do Plano de Trabalho. A conselheira **Ana Veloso** fez menção ao empenho dos servidores da EBC para dar conta do Plano de Trabalho, considerado por ela como muito salutar para o período de transição atual da empresa. A conselheira **Ana Veloso** referiu-se às rádios com relação à parceria com as universidades, sobre a mensuração da audiência, sem previsão orçamentária. Ela disse compreender a dificuldade orçamentária, mas que haveria necessidade de um estudo de recepção para as oito emissoras de rádio da EBC. A conselheira **Ana Veloso** sugeriu para isso parceria com as universidades para viabilizar estudos qualitativos da recepção dos programas de rádio. Com relação



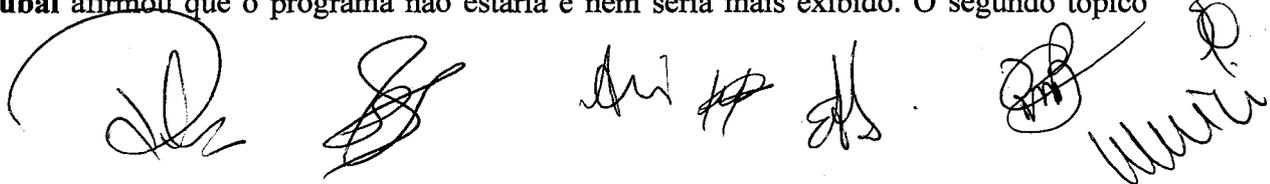
Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left, several smaller ones in the middle, and a signature on the right that appears to be 'Município'.

à questão de acessibilidade, a conselheira **Ana Veloso** sugeriu a ampliação da grade de programação acessível com libras, pois, segunda ela, é uma demanda da sociedade. O conselheiro **Isaias Dias** estranhou que a questão de libras não estivesse pautada em nenhum ponto do Plano de Trabalho e sugeriu que para a cobertura da Paraolimpíada fosse feita com todos os recursos de acessibilidade que são o *closed caption*, libras e audiodescrição, bem como, segundo ele, os telejornais também pudessem também serem contemplados com a linguagem libras. A vice-presidenta **Evelin Maciel**, sugeriu que, como parte do grupo de trabalho, as sugestões obtidas fossem encaminhadas ao monitoramento para ir dando andamento. A vice-presidenta **Evelin Maciel** referiu-se à transmissão da série C e B do Campeonato Paulista de Futebol, dizendo ser importante definir a prioridade e ter conhecimento de custo desses contratos e que estes projetos não estavam constando no Plano de Trabalho. Dito isso sugeriu uma resolução do Conselho Curador para que a TV Brasil não exibisse programas que não tivessem contratos, que isso fosse etapa essencial para um programa ser levado ao ar e também que alterações substanciais na grade de programação e a entrada de novos conteúdos fossem apresentados previamente ao Conselho Curador para análise do cumprimento e da pertinência em relação às diretrizes de programação que constam no Plano de Trabalho. A vice-presidenta **Evelin Maciel**, considerou importante a retirada do texto sobre as Série C e B do Campeonato Paulista para que pudesse tratá-lo no monitoramento junto ao Grupo de Trabalho do colegiado. A presidenta **Rita Freire** esclareceu que como o conselho tem dificuldades de entender os gastos da empresa, o encaminhamento conjunto seria que se fizesse um seminário com o Conselho Curador e a empresa, para que essas dúvidas fossem definitivamente dirimidas e a metodologia de cálculo e de informação fossem suficientes para que o conselho se adaptasse à capacidade de entendimento e interpretação dos dados. Dessa forma, a presidenta **Rita Freire** sugeriu que o grupo de trabalho e as câmaras temáticas organizassem a construção do seminário. No que se refere à pauta de diversidade e da inclusão, a presidenta **Rita Freire** sugeriu a constituição de um grupo para tratar da temática, negociar e dialogar com a empresa, subsidiar as câmaras, subsidiar o conselho de forma articulada que contemplaria as preocupações com as questões étnico-raciais, com a questão da juventude, com a questão das pessoas com deficiência e com as questões de gênero, com os seguintes conselheiros: Joel Zito, Letícia, Isaias, Ana Veloso, Enderson. O conselheiro **Takashi Tome** reportou-se à sugestão do senhor **Pola Ribeiro** com relação à manifestação de apoio ao Condecine e a proposta de resolução da vice-presidenta **Evelin Maciel** de que os programas somente entrem na grade depois de equacionado o contrato e que também a alteração da grade devesse receber o aval do conselho. Para atender às duas sugestões, conselheiro **Takashi Tome** sugeriu duas alternativas: Uma, aprovação *ad referendum* e, posteriormente, a secretaria elaboraria o texto final, a presidente do Conselho Curador assinaria e encaminharia aos conselheiros a versão final. Ou a secretaria elaboraria o texto para ser aprovado na próxima reunião. O plenário optou pela primeira alternativa. Com relação à proposta da vice-presidenta **Evelin Maciel**, o diretor-geral **Asdrúbal Figueiró** questionou que tal procedimento poderia engessar muito a televisão, que é um veículo que todos querem com relevância, audiência e velocidade. O conselheiro **Takashi Tome** rebateu dizendo que casos pontuais são exceções, que a providência seria uma forma de ter organização da grade. O conselheiro **Venício Lima** sugerir então complementar o texto dizendo: "salvo casos excepcionais *ad referendum* do conselho". A sugestão foi aceita. O vice-presidente de Gestão de Relacionamento da EBC, **Mário Maurici**, comunicou a todos que aguardaria nomeação para presidente ou presidente interino da EBC e que como tal não poderia responder pelo Plano de Trabalho e nem pelas questões do passado, mas que o futuro da empresa o afligia bastante, e que gostaria que a sugestão feita pelo conselheiro **Venício Lima** fosse acatada e que pudessem abrir uma relação de confiança para o futuro. A conselheira **Rosane Bertotti** argumentou que para um programa ir ao ar precisaria de tempo, discussão, elaboração, um show seria um evento excepcional que exigiria uma tomada de decisão mais rápida. Assim sendo, ela sugeriu que o melhor seria a elaboração do texto com antecedência, submetê-lo ao Conselho Curador antes de uma próxima reunião, pois segundo a conselheira, quando se coloca ressalva, tudo ou nada pode estar nessa ressalva então é preciso ser objetivo no uso das palavras. A presidenta **Rita Freire** concordou com o encaminhamento, ressaltando que com relação ao Condecine, teriam



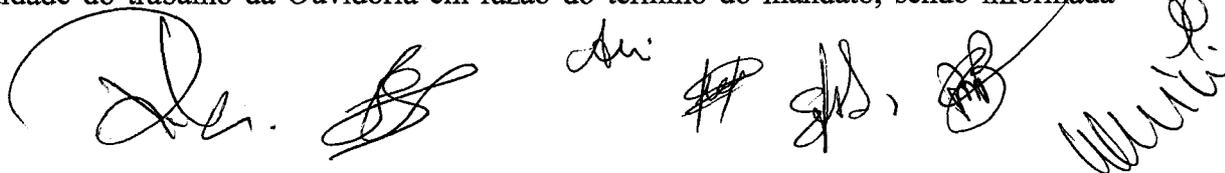
Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Mário Maurici' and other illegible signatures.

que providenciar a nota de apoio imediatamente. Nesse momento, houve uma pausa para o *coffee break*. Com o conselho novamente reunido, a presidenta **Rita Freire** anunciou a apresentação da jornalista **Priscila Crispi** sobre a edição atual da Revista do Conselho Curador. O tema da revista: Diversidade na Comunicação. A jornalista **Priscila Crispi** explicou que a revista é produzida semestralmente e a ideia seria trazer temas que são caros ao conselho e verificar como a EBC tem atuado com relação aos temas. Ela explicou que a revista trouxe na Coluna dos Trabalhadores um texto de dois trabalhadores da empresa que fazem uma denúncia de racismo dentro da empresa. A revista relatava, conforme a jornalista, as atividades do conselho no último semestre. Havia também uma matéria com o acadêmico, professor Muniz André; com a diretora de jornalismo da BBC, do Reino Unido, sobre as questões de diversidade na BBC, tanto interna quanto na produção de conteúdo; relatos sobre a cobertura dos Jogos Mundiais Indígenas. A revista também abordou também temas como a composição do conselho, como que isso se refletiria no acompanhamento dos conteúdos e como que pode ser alcançada essa diversidade dentro do conselho, e se a EBC, enquanto comunicação pública, teria que assumir pautas de grupos minoritários ou se ela teria que dar espaço para toda a gama da sociedade para que pudesse ser representada dentro da sua programação; também uma conversa sobre a disputa pelo simbólico, sobre grupos sociais sub-representados e como isso aparece dentro de uma mídia pública. Segundo a jornalista, na coluna Programa em Debate, foi entrevistado Luiz Henrique Romagnoli que falou sobre a Voz do Brasil e os pedidos de flexibilização. Na coluna destinada a acadêmicos, Jorge Pereira Filho falou sobre a missão da EBC como porta-voz dessa diversidade de todo o povo brasileiro. Na coluna destinada à Ouvidoria da EBC, a ouvidora **Joseti Marques** fez um balanço da Ouvidoria de 2015. Na coluna dos Conselheiros, a conselheira **Ana Fleck** escreveu sobre o valor-notícia e como construir valores-notícia para uma comunicação pública. E, por último, o conto escrito por Felipe Berlin, que aponta algumas coisas sobre diversidade e controle social. Finalizando, a jornalista Priscila comunicou que estaria viabilizando os conteúdos em *html* também no site do conselho e conclamou aos conselheiros e servidores que quando da etapa de produção seriam feitas chamadas para sugestões de pautas, artigos ou indicação de pessoas, o mesmo valendo para os servidores e ao público via internet. Concluída a apresentação, deu-se início à segunda parte da pauta. Informes das Câmaras Temáticas. Nos informes sobre a Câmara Temática, a vice-presidente **Evelin Maciel** esclareceu que ficou definido, após reunião com os membros das câmaras temáticas e dos grupos de trabalho, que as câmaras temáticas iriam se reunir sempre na manhã da reunião do pleno, iniciando às nove da manhã, com duração de duas horas. Às onze haveria uma reunião prévia de alinhamento para o pleno. Segundo a vice-presidenta **Evelin Maciel**, as câmaras com os coordenadores estariam assim divididas: Câmara de Jornalismo, tendo como coordenador o conselheiro **Mário Jakobskind**. Câmara de Programação, coordenador, conselheiro **Takashi Tome**. Câmara de Planejamento e Processos Produtivos, cujo coordenador ainda não teria sido escolhido. Grupos de Trabalho: 1 - Inclusão e diversidade; 2 - Diagnóstico de Rádio, formado pelos conselheiros Takashi, Ana Veloso, Leticia, Isaias, Paulo e Ana Fleck. Os grupos, observou a vice-presidenta **Evelin Maciel**, trabalhariam e encaminhariam os resultados e demandas para as câmaras temáticas. Ainda teria o GT de monitoramento do plano de trabalho cuja dinâmica seria inversa, a demanda teria origem nas câmaras temáticas, nesse sentido, a vice-presidenta **Evelin Maciel** informou que acatariam a proposta do conselheiro Venício de promover uma discussão sobre o papel do Conselho Curador que fariam em dois momentos de debates: um para aproveitamento da experiência consolidada dos conselheiros que estão saindo e outro, num segundo momento, com os novos conselheiros que viriam. A vice-presidente informou que ainda não teria data para fazer esses debates. Concluídos os informes, passou a palavra ao conselheiro **Takashi Tome** para os informes da Câmara de Programação, como resultado já da primeira reunião feita. O conselheiro **Takashi Tome** relatou que entre os tópicos avaliados, o primeiro seria sobre o programa Vida de Estagiário, sugerindo que fosse emitida a resolução do conselho determinando a não assinatura do contrato de renovação da produção, bem como a supressão de exibição no menor prazo provável. A diretora **Myriam Porto** esclareceu que já estaria definido com a produtora que o contrato não seria renovado, e o diretor-geral **Asdrúbal** afirmou que o programa não estaria e nem seria mais exibido. O segundo tópico



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left, several smaller ones in the middle, and a signature on the right that appears to be 'Muniz'.

abordado pela Câmara de Programação foi sobre os programas religiosos, Santa Missa e o programa evangélico. O encaminhamento dado foi que os programas poderiam ser mantidos se os respectivos produtores arcassem com os custos. Como isso não ocorreria, a sugestão de encaminhamento seria um grupo dentre os membros do Conselho Curador para manter entendimentos com diretores da EBC a fim de alinhar o posicionamento e estabelecer uma estratégia comum de ação. O terceiro ponto. Acessibilidade. A câmara temática sugeriu a emissão de resolução do conselho para que o jornalismo da EBC tivesse até o final de 2016, 100% do seu conteúdo com transmissão conjunta em libras. Quarto ponto, sobre o rádio. O conselheiro **Takashi Tome** esclareceu que devido à falta de informações sobre as rádios, o encaminhamento dado foi solicitar à área responsável, Gerência Executiva de Rádio, que elaborasse um relatório com o diagnóstico do setor para que o grupo de trabalho do rádio pudesse analisar as informações e a partir daí traçar um plano de trabalho. As informações englobariam a programação, as principais atividades em curso, dificuldades e desafios antevistos, a questão da plataforma, status dos Sistemas de Produção e Transmissão atual. O prazo dado para a feitura do relatório foi de quinze dias para que a reunião do trabalho fosse feita ainda no mês de março do corrente ano. O quinto ponto foram os programas voltados para os cidadãos de periferia das grandes cidades que a Câmara recomendou que fosse dada prioridade à realização dos programas Periferia e Ação da Periferia, respectivamente na TV e no rádio. Sexto ponto é o Conteúdo Colaborativo. A câmara recomendou não abordar tema muito específico, mas temas mais amplos, para que pudesse haver maior número de subtemas para escolha. O conselheiro **Takashi Tome** sugeriu ainda que os elaboradores do programa tenham o seu esforço reconhecido, materialmente, ou pela emissão de certificado, emitido pela EBC. Sétimo ponto-equidade de gênero. A câmara recomendou que os programas de jornalismo da EBC pudessem dar mais visibilidade à questão de gênero em ações e eventos. Oitavo ponto: Povos Indígenas. A recomendação foi que houvesse mais cobertura da EBC à cultura e aos povos indígenas, por meio de uma série de ações que seria a seguinte: 1 – criação de um programa na grade da TV Brasil voltado especificamente aos povos indígenas, o público-alvo seria tanto os cidadãos que moram nas metrópoles, quanto os povos ribeirinhos e indígenas, 2 - Programa específico com o conteúdo indígena; 3 - Programa de igual teor nas rádios. Segundo conselheiro **Takashi Tome** já existem produtores indígenas que fazem programas para seus povos e para a região. Nesse sentido, recomendou que fossem estabelecidas parcerias com esses produtores. Foi sugerida também a retomada de *drops* nos programas com o objetivo de divulgar a cultura indígena; 4 – Que fosse realizada a cobertura do Encontro Mundial dos Povos Indígenas no mês de outubro. Nono tópico. Problemas observados na retransmissão dos sinais da EBC pelas operadoras de TV a Cabo. A câmara solicitou que a Ouvidoria fizesse um levantamento de reclamações que foram recebidas em 2015 sobre o assunto. Décimo ponto. Paraolimpíadas. O conselheiro **Takashi Tome** solicitou reunião com a diretoria da EBC para discutir a temática, além dos pontos já solicitados pelo conselheiro **Isaias Dias** de acessibilidade. A presidenta **Rita Freire** comunicou que não haveria tempo para discussão sobre as sugestões feitas no relato da Câmara de Programação. A conselheira **Ana Veloso** solicitou a palavra para observar que em relação aos programas religiosos que a EBC, além de prover os custos dos programas, estaria sendo alvo de críticas por parte dos religiosos durante a Santa Missa e que essa postura seria recorrente. O coordenador da Câmara de Jornalismo, conselheiro **Mário Jakobskind**, frisou que depois da reunião, foram acolhidas duas propostas feitas pela conselheira Ana Veloso: a indicação do professor Daniel (...) para um debate no Conselho Curador e a indicação de uma professora que fez pesquisa apurada sobre programação infantil que serviria de subsídio para a TV Brasil analisar essa questão também. A presidenta **Rita Freire** encaminhou as duas propostas à Câmara de Jornalismo, solicitando que fosse marcada reunião com a Diretoria de Jornalismo. O conselheiro **Takashi Tome** solicitou que em relação ao programa Vida de Estagiário, a resolução deveria ser colocada em discussão e votação imediatamente para que não fosse efetivado o contrato. A conselheira **Ana Fleck** sugeriu retomar a resolução existente sobre o tema e validá-la. A solução foi aceita. Em seguida, a presidenta **Rita Freire** anunciou a apresentação do relatório da Ouvidoria. Antes, indagou à direção da empresa sobre continuidade do trabalho da Ouvidoria em razão do término do mandato, sendo informada

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left, several smaller initials in the center, and a signature on the right.

que o mandato seria renovado por mais um período. A ouvidora **Joseti Marques** iniciou a apresentação agradecendo o apoio do Conselho Curador ao trabalho que vinha desenvolvendo e à sua recondução. A ouvidora fez uma explanação detalhada das atividades da EBC, contextualizando e quantificando as reclamações e elogios aos programas e às atividades desenvolvidas. A presidenta **Rita Freire** agradeceu a ouvidora pelo relatório e advertiu que o Conselho Curador precisava encontrar mecanismos de mais aproveitamento dos conteúdos apresentados ou mesmo que o relatório pudesse focar algum tema que o conselho pudesse dedicar mais sobre ele, os temas seriam mais bem aproveitados e as contribuições seriam remetidas às câmaras temáticas. O conselheiro **Venício Lima** sugeriu que para as próximas reuniões do conselho, o relatório da Ouvidoria tivesse mais tempo para apresentação, pois parecia a ele absolutamente fundamental. A conselheira **Akemi Nithara** se reportou ao tema da veiculação da Santa Missa, reiterando da empresa solução imediata. O conselheiro **Venício Lima** esclareceu que a questão do programa religioso estava *sub judice* e ponderou que a melhor maneira de resolver a questão deveria ser por contatos entre o presidente da EBC e o arcebispo. Em seguida, a presidente **Rita Freire** anunciou os informes sobre a renovação do conselho curador. A conselheira **Rosane Bertotti** explicou que no entendimento da sociedade civil, caberia ao Conselho Curador definir as regras e processos, e a partir daí passaria ao processo de discussão da sociedade civil e não mais do conselho. E que caberia à sociedade civil a discussão para trabalhar para ter equidade de gênero e raça. O conselheiro **Venício Lima** ponderou que não haveria disparidade de gênero, pois seriam nove mulheres no Conselho. A conselheira salientou também para os critérios que contemplassem as regiões brasileiras, a questão de geração e que também pudessem ser escolhidos membros que atuavam com os diversos temas da sociedade, a área empresarial, a área da cultura, a infância e adolescência, LGBT etc. A conselheira **Rosane Bertotti** sugeriu a seguinte proposta: “Então a proposta que estamos trazendo aqui é de que apresentemos por e-mail para os conselheiros uma proposta desses perfis e do que nós chamamos de caixinhas, os conselheiros se manifestam e a partir dessa manifestação dos conselheiros, a gente constrói um edital e aprova na próxima reunião do conselho”. A presidenta **Rita Freire** disse que o grupo iria fazer consulta aos conselheiros sobre as propostas colocadas pela conselheira **Rosane Bertotti**. A presidenta **Rita Freire** esclareceu que em razão da fase de transição por que passa a EBC, da renovação do conselho, haveria necessidade de o conselho acompanhar todo o processo e que dessa forma sugeriu que o Conselho Curador, com a anuência de todos, se reunisse extraordinariamente no dia 17 de março. A conselheira **Akemi Nithara** lamentou que a escolha dos dirigentes da EBC não fosse compartilhada com os servidores da casa e advertiu que o governo poderia ajudar a EBC na questão da liberação da verba da Contribuição ao Fomento da Radiodifusão Pública oriunda de fundos do Fistel, que estaria paralisada. Nada mais havendo a tratar, a presidenta **Rita Freire** agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 60ª Sessão do Conselho Curador. Para constar, eu, **Guilherme Strozi** secretariei a reunião, lavrei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada será assinada pelos presentes à reunião.



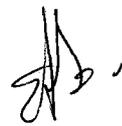
RITA FREIRE

Presidente



EVELIN MACIEL

Vice-presidenta



7d1

7d1



JULIANA AGATTE

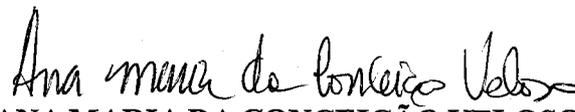
Representante do Ministro SECOM

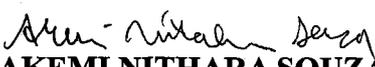

PAULO GABRIEL SOLEDAD NACIF
Representante do Ministério da Educação


POLA RIBEIRO

Representante do Ministério da Cultura


ANA LUIZA FLECK SAIBRO
Conselheira


ANA MARIA DA CONCEIÇÃO VELOSO
Conselheira


AKEMI NITHARA SOUZA
Conselheira

CLÁUDIO SALVADOR LEMBO
Conselheiro


ENDERSON ARAÚJO DE JESUS SANTOS
Conselheiro

IMA CÉLIA GUIMARÃES VIEIRA
Conselheira





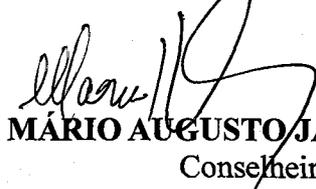
ISAIAS DIAS
Conselheiro



JOEL ZITO ALMEIDA ARAÚJO
Conselheiro



LETICIA LUIZA YAWANAWA
Conselheira



MÁRIO AUGUSTO JAKOBSKIND
Conselheiro

PAULO RAMOS DERENGOSKI
Conselheiro



ROSANE MARIA BERTOTTI
Conselheira



TAKASHI TOME
Conselheiro



VENÍCIO ARTUR DE LIMA
Conselheiro

MARIO MAURICI
Vice-Presidente de Gestão de Relacionamento

Polc

ASDRÚBAL FIGUEIRÓ JÚNIOR
Diretor-Geral





JOSEFI MARQUES

Ouvidora



GUILHERME STROZI

Secretário Executivo do Conselho Curador



Polc

